

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2016
(Do Sr. Raul Jungmann)

*Requer informações ao
Ministro da Casa Civil acerca do
Relatório da organização Conflict
Armament Research (CAR) que
tratou sobre componentes utilizados
pelo Estado Islâmico, para fabricação
dos dispositivos explosivos
improvisados.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado pedido de informações, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Ministro da Casa Civil, Senhor Jacques Wagner, sobre o posicionamento da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN quanto ao Relatório da organização Conflict Armament Research (CAR) sobre componentes utilizados pelo Estado Islâmico na fabricação de dos dispositivos explosivos improvisados, conforme solicitação abaixo:

a) Se existe, no âmbito da Agência Brasileira de Informação - ABIN, estudo ou levantamento de como o Estado Islâmico tem acesso a material sensível, isto é, material que pode ser utilizado para a construção de dispositivos explosivos improvisados, exportado pelo Brasil, em caso afirmativo, solicita-se cópia do referido documento;

b) Quais medidas estão sendo tomadas para que equipamentos como cabos e produtos químicos, com potencialidade de letalidade, possam ser controlados para que não sejam utilizados por grupos terroristas como o Estado Islâmico.

JUSTIFICATIVA

Notícia veiculada pelos meios de comunicação brasileiros alertaram que o Relatório da organização Conflict Armament Research (CAR), que tem sede em Londres, identificou na Síria e no Iraque mais de 700 componentes utilizados pelo Estado Islâmico na fabricação de dispositivos explosivos improvisados- IEDs, que são utilizados em atentados que vitimaram milhares de civis e militares.

Conforme entrevista de Marcus Wilson, diretor administrativo do CAR, a organização está preocupada com a velocidade com que os jihadistas adquirem componentes para produzir os IEDs.

Na lista dos componentes e na relação das empresas citadas encontra-se a empresa brasileira Aldoro, sediada em Rio Claro (SP) e especializada em pigmentos metálicos. Segundo ainda dados veiculados na matéria do jornalista Rodrigo Craveiro, intitulada “ No rastro do Estado Islâmico”, a empresa vendeu tambor com pasta de alumínio para distribuidor da Turquia, dois anos atrás.

Conforme veiculado a Empresa Aldoro vendeu tabor com pasta de alumínio para um distribuidor da Turquia dois anos atrás.

No dia 29 de abril p.p. material junto de tambores produzidos pela romena Alba Aluminium Pigments, foi identificado pela equipe da CAR em armazém capturado das mãos do Estado Islâmico em Tikrit, no norte do Iraque.

Importante se faz que o Legislativo possa ter conhecimento mais aprofundado dos fatos ocorridos e do posicionamento da Casa Civil e da ABIN sobre o tema.

Sala das Sessões, 1º de março de 2016.

Deputado Raul Jungmann
PPS/PE